ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 24 Setembro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 692

O 7 DE SETEMBRO EM AGUDOS

Quem, como convidado, depois de assistir, de compartilhar pari passu com os sentimentos na juventude brilhante e sadia do Grupo Escolar desta Agudos acolhedora e meritória, sob a direção interina da dedicado educadora, Profra. Dona Branca Pisa Sobrinho, deixaria de propagar aos recantos da Patria pelas colunas deste semanario citadino, suas sinceras impressões? Somente um ingrato, um filho rebelde, imbuido de sentimentos futeis e nocivos.

Como consegui armazenar essencias, que redundaram em emoções? Impossivel.

Reconhecido e grato pelo convite recebido, entrando no recinto todo arquitetado com enfeites naturais para a solenidade, observando o afavel acolhimento dispensado, fitando os assistentes, associando-me de perto com os mesmos e ouvindo as palavras paternais, claras, singelas e significativas do zeloso e estimado Pe. José Maria da Silva Pais D. D. Vigario, que recebeu como autoridade, da D. D. Diretoria, a distinção, para presidir o desenrolar dessa sessão civica — literomusical.

Como espectador, ouvi ideias nobres e ricas em patriotismo, bem brasileiras, durante a oração nacionalista e materna, propagadas pela oradora oficial Exma. Snra. Profra. Dona Iracema F. Brisolla, que in totum, mencionou em linguagem facil, compreensivel, fatos, açoes, sobre as figuras proeminentes do aspirado 7 de Setembro.

Afeiçoado pelas artes, apreciei sinceramente, a decoração viva do cenário tão bem trabalhado e merecedor de encômio, de boas impressões, onde a autora com suas mãos habeis de artista, registrou a combinação polida das côres, reproduzindo ás ciencias, a vida agreste e sa lutar do nosso interior, afor moseando um grupo de crianças uniformisadas e donairo samente ornamentadas pela lyra, componentes do Orfeão, que souberam, sob a regencia e direção artistica das D. D. Profras. Dona Lydia Thiede e Dona Helena Hoffmann, afinadas, numa só demonstração nacionalista, expandir aos ares do Brasil, em duas vozes, os acordes maviosos e modulados, que sintetizaram o ardor da alma brasileira, pela execução dos hinos oficiais, canções patrioticas, regionais e familiares.

Não posso deixar no olvido, a memorização da criança brasileira. Merece, pela afeição consagrada afetivamente as suas reconhecidas e veneradas Professoras, que labutam, dedicam-se em pról a soberania do nosso Brasil, as minhas felicitações.

Leitor ou leitora, como poderá o Profor. ou a Profra., amparar e orientar os homens de amanhã, sem auxilio religioso e mutuo dos páis?

Páis brasileiros, estrangeiros e cristãos, cumpridores de seus deveres, que como nós, aspiram a magnitude de nossa Patria, não entreguem-se ao indiferentismo, não tornem se inimigos, mas sim, auxiliem os vanguardeiros da civilisacão "os professores", porque, não é do adulto que o Brasil espera no dia de amanhã, mas dessa florsinha mui graciosa, alegria do lar, que, crescendo pela educação e instrução, chegará aos pincaros do saber, ao engrandecimento.

Como auxiliar os professores na tarefa ardua, espinhosa, mas magna de instruir, civilizar? Sendo Pae, Mãe, estimulando, alfabetizando, ensinando em horas de estudos caseiros, sob horario pré estabelecido.

Aproveitei, leitor ou leitora para convida lo ou convida-la a esse mister, porque o 7 de Setembro sendo o dia maximo da Historia Patria, veio a ser, creio, o mais apropriado, para conseguirmos pelo sentimento nacionalista a nossa liberdade, diante dos tentaculos do analfabetismo.

Sinceramente comovido, afasto-me de meus leitores patriotas e assiduos, pedindo aos mesmos, que, fundamentalmente alicerçados nos sentimentos patrios, expandidos durante a distinta comemoração pelo coração infantil agudense, venham no outro 7 de Setembro com seus filhos, colher para amanhã dissiminar, as sementes fornecidas pelos mestres, fator preponderante, para a educação e instrução da Juventude Brasileira.

Minha saudação e meus cumprimentos acrisolados de congratulações, a D. D. Diretora e suas auxiliares, distintas Professoras adjuntas e substitutas, que tudo fizeram para o brilho, para a peroração, da Semana da Patria.

Agudos, tambem é Brasil.

Sinceros agradecimentos registro, ao corpo docente do Grupo Escolar "Cel Leite".

EDUCADOR

7 de Setembro

Comemorou-se com grande exito a magna data brasileira no pavilhão do Grupo Escolar "Coronel Leite".

Com o programa abaixo discriminado, conseguiram as organizadoras, professoras Helena Hoffmann e Lidia Thiede dar o mais significante brilho ás festividades

Inaugurou-se na mesmo ocasião, um lindo cenario de autoria da professora Lidia Thiede.

A sessão civica foi presidida pelo padre José Maria da Silva Pais.

PROGRAMA

7 de Setembro

1 Hino Nacional
2 Preleção - D. Iracema
3 Hino da Independencia
4 Poesia - M. Aparecida Melo
5 « - Eusebio de Assis
6 « - Ivete Napolitano
7 « - M. Aparecida Bertuluci
8 Orfeão - Quando eu era pequenino
9 Poesia - Benedita da Silva
10 « - José F. Lopes
11 « - Sucly Teixeira Pombo
12 « - Augusto Gervasio
13 Orfeão Vem cá Bitú
14 Poesia - M. de L. Capilongo
15 « - Aparicio Lima
16 « - Dialogo - Mioko Mori e M. De Rosa.
Canto 17 Poesia Nadir Perreira e Antonia Gimenes
18 Poesia - Sebastião de Carvalho
19 « - Lilà de C. Bastos
20 Poesia
21 Hino Nacional

Para o encerramento dessa sessão, foi cantado a Canção do Expedicionario pelas alunas do Orfeão

Chuveiro Elétrico "EPEL"

A Maravilha do Seculo para Banhos Quentes

Distribuidor Exclusivo:
EM AGUDOS
Casa dos Dois Mil Reis

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.
Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.
Ver e tratar em Piatan, com
HIGINO RONDINA

Prefeitura Municipal de Agudos

DECLARAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Agudos, declara para os devidos fins, que a Circular n.o 1223, da Diretoria Geral de Esportes, publicada no jornal "Gazeta de Agudos", de 10 do corrente, não tem efeito neste Municipio, porquanto a piscina local está devidamente legalisada.

Trata-se de uma Circular expedida a todas as Municipalidades do interior e que em diversas suas picinas não se encontram legalisadas.

Declaração

Para os devidos fins, declaro a esta e outras praças visinhas e com quem mantenho transações comerciais que desta data em diante não me responsabeliso por compras ou ordens feitas por meu filho Ricardo.

Agudos, 10 de Setembro de 1944.

Leopoldo Salzano.

Prefeitura Municipal de Agudos

Requerimentos Despachados durante a semana finda

Francisco da Silva, auxiliar da Repartição de Aguas e Exgotos, pedindo dez dias de ferias.

Defêrido

Proprietarios de Farmacias deste municipio, pedindo licença para elavar o preço de 10o|o, nos medicamentos, para cobrir as despesas de fretes, embalagens e carretos, de acordo com o Convenio da Coordenação da Mobilização Economica.

Deferido

Dr. Francisco Martins

— Em visita a seu irmão Manoel Martins, que se encontra enfermo no Hospital local, esteve nesta cidade na semana finda, o Sr. Dr. Francisco Antonio Martins, medico em São Pedro do Turvo. O distinto facultativo, que é filho do saudoso luzitano sr. João Martins, é natural de Agudos, tendo daqui se ausentado para ingressar na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, por onde se formou em 1937.

Manoel Dòca

— Regressou de sua viagem de negocios do Rio de Janeiro, Sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, proprietario nesta cidade e nosso antigo calega de imprensa.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido desde o dia 20 do corrente, com o nascimento de um robusto menino que nas aguas lustrais do batismo receberà o nome de José, o lar do sr. Guerino Crês e de sua exma sra. d. Ercilia Ricci Crês.

Nossos parabens.

Para conhecimento dos interessados a Prefeitura Municipal publica abaixo o seguinte telegrama:

Senhor Agronomo Regional
Casa da Lavoura
Agudos

Solicito sua interferencia junto distribuição gasolina, no sentido ser fornecido combustivel extritamente necessario, atividades da Região.

Urge maxima economia, em virtude de dificuldade de remessa quota de Outubro.

Saudações

(a) Admir Paes de Barros,
Chefe do Setor de Baurú.

Nestas condições, a quota que for recebida referente ao mez de Setembro, só será distribuida em casos especiais, devidamente comprovados e a criterio do Agronomo e desta Prefeitura.

Agudos, 23 de Setembro de 1944.

Padre João Baptista de Aquino,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Agudos

Saldo apresentado em 17 de Setembro		172.362,80
Impostos arrecadados durante a semana		493,90
		172.856,70
Pagamentos efetuados durante a semana		196,00
Saldo que passa para a semana vindoura, sendo:		172.660,70
Na Tesouraria	26 553,90	
Na Caixa Economica Est	146 106,80	
	172.660,70	

A Cèdula

Humberto de Campos

QUANDO o Manoel Gouvêa chegou ao Rio de Janeiro, a chamado de um tio que possuia um estabulo para as bandas de Vila Isabel, não era religioso. Tamanho fora, porem, o milagre de S. Benedito, salvando lhe da morte dois bezerros envenenados com herva de passarinho, que o leiteiro fez voto de, todos os anos, carregar o andor do santo, na procissão de Nossa Senhora da Graça.

Forte, vigoroso, com pescoço de touro e umas espaduas de elefante, o Gouvea, que ficara com o estabulo do tio, era um trabalhador formidavel. Madrugada ainda, cigarro ao canto da boca, bigodeira pendente, camisa aberta e tamancos enlamentos, estava ele a mugir a vaca e a torneira, na faina de servir e, ao mesmo tempo enganar a freguesia. Com esse metodo, possuia já uma pequena quinta nas proximidades de Vila Real uma casinha no Meyer e oito contos e pouco, em dinheiro, na Caixa Economica.

Devoto do taumaturgo, e resolvido a cumprir a sua promessa, procurou o Gouvea o vigario da Parochia, dando lhe ciencia do seu voto. E no dia da procissão lá estava ele no seu terno de casimira preta, comprado feito, nas suas botas 48, sob o seu chapelão de feltro, pronto para tomar aos ombros a santa imagem miraculosa.

Os andores que então apareciam nas procissões da Senhora da Graça não eram carregados por quatro pessoas: eram menores, mais portateis, para dois devotos, um adeante e outro atraz. ficando estes com pau em cada ombro. E uma hora depois, lá estava o Gouvea em marcha, carregando devotamente o andor, tendo aos ombros os dois paus de deante, e tendo por companheiro, atraz, o Bernardo Padeiro, que tinha a mesma altura, e marchava com a mesma circumspeção. Em cima, a imagem de S. Benedito, no seu traje dourado, o resplendor de prata tremelicando acima da cabeça, balouçava na cadencia das passadas, abençoando, mudamente, a multidão de fieis.

Suando como uma esponja espremida, o leiteiro caminhava, passo a passo, orgulhoso de si mesmo, ao ritimo da procissão. De vez em quando, a multidão parava. O Gouvea parava tambem, com a sua carga sagrada. Cantos religiosos subiam da terra, para a tarde serena, glorificando o Creador. Foguetes estalavam, alto, num punhado de fumo cinzento. E a procissão punha-se em marcha, de novo, como um reptil colossal, que se fatigasse com o proprio peso.

A' entrada de uma rua, quasi ao anoitecer, a multidão estacou. Vermelho e suado, os ombros moidos, o Gouvea parou, tambem, com o seu andor. E estava parado, olhando para os sapatos, que lhe doiam horrivelmente, quando os seus olhos deram, casualmente com uma cedula de dez cruzeiros, aberta no calçamento. Olhar aguçado, procurou, com a ponta do pé, levanta-la do chão. O esforço era, no entanto, inutil. Os momentos passavam e, vendo que a procissão estava para retomar a marcha, deixando ele, ali, a cedula tentadora, teve uma ideia: abaixou-se para apanhar o dinheiro, francamente, com a mão.

Ao curvar-se, porem, para isso, a parte diantei ra do andor, que dependia dos seus ombros, baixou com ele. Baixando, a a imagem do S. Benedito naturalmente se desequilibrou tombando, tesa, para a frente. E caindo, foi bater, em cheio, com a cabeça na cabeca do Gouvea, que, vendo o santo abaixar-se tambem, por cima dele, declarou, resoluto:

— Não, senhor! E' meu Quem viu primeiro fui eu!

E empalmou, calmo, a de dez.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Teatro S. Paulo
HOJE
DUMBO
Desenho colorido de Walt Disneys em 8 partes

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

ESCOLARES!
Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!
LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA«
Rua 13 de Maio N.o 545

Dr. Leão Tocci
Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Escritorio Comercial "Aztéca"
Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira
Filial em Agudos — Rua 13 de Maio
Telefone 6-9
Séde — Baurú - Telf. 1-1-1
Encarregada: Srta. Anna Pavanelli

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

O que todas as donas de casa devem saber

Para tirar o brilho das casimiras

Para tirar as desgradaveis partes brilhantes dos tecidos de casimira, é suficiente humedecer a fazenda do lado direito, com partes iguais de agua e amoniaco. Depois passa-se o ferro pelo aves so com a fazenda ainda humida.

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

Anunciem neste JORNAL

O melhor processo para limpar luvas

As luvas para que fiquem bem limpas devem ser esfregadas com um pano embibido em leite, no qual se tenham dissolvidos alguns pedaços de cristal de soda (carbonato). Pode-se tambem esfregar as luvas com uma franela molhada embebida em pó de sabão forte.

Como restaurar o pelo das roupas

Acontece geralmente que os tecidos peludos, ficam lisos nas partes mais sujeitas ao contato com os assentos ou respaldos das cadeiras. Para restaurar o pelo dos tecidos deve se passar bem de leve um papel de lixa bem fino, que fará o tecido voltar á aparencia primitiva.

A glicerina tambem tira manchas

Uma das mais interessantes propriedades da glicerina é a de tirar manchas de café dos mais dedicados tecidos como a seda, a gaze etc.. Uma escova macia e molhada em glicerina remove com absoluta segurança qualquer mancha de café. Depois com com agua morna clarea-se a mancha, passando a seguir o tecido com ferro quente. A glicerina absorve completamente qualquer materia colorante, disssolvente em gorduras, como acontece com o café.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE - às 8,30 horas o colossal desenho

DUMBO

Desenho colorido em longa metragem Em 8 PARTES

Terça-Feira — O ótimo film:

Quando Eva Consente

Rosalind Russell Walter Pidgeon

Dia 1.o — O colossal filme intitulado:

IDILIO EM DÓ RE' MI

Judy Garland Martha Eggerth

5.a Feira - LOBISHOMEM

Lou Chaney

Sabado - Corações Palpitantes

Johnny Mac Brown

E A SERIE X9

Dia 3 - Charles Laughton Maureen O'harara George Sanders no formidavel film:

ESTA TERRA E' MINHA

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 24 DE SETEMBRO DE 1944 | NUM. 692

VELHICE

As creanças não cogitam dela; e os mocos, si chegam a medita-la, tal somente acontece para ve-la demasiado longe, ou ter pena dos que são velhos.

Os velhos... mesmo esses não a consideram tal e qual é, ou porque a saudade do passado lhes não dá tempo cabivel para isso, ou porque ainda se consideram bastante longe do fim iniludivel que se chama e é a *morte*.

A sabia natureza, porem, como si conhecesse o que vem depois da morte, mais do que os maiores sabios, tudo faz e intenta para que um velho medite e considere sobre o que Deus nos promete para depois da vida neste mundo: os sentidos, esses meios de comunicação de que dispomos entre nosso eu material e o mundo, vai-se embotando, vão até faltando, com o encarquilhamento, da pele, a surdez, a cegueira quasi, etc..

Quer ela fazer de nossa essencia um como que turibulo, fechando-se para o mundo e pronto somente a elevar aos ceus as espirais do piedoso incenso, queimado e consumido no altar do Deus bondoso e justiceiro que nos creou, que nos poz no mundo para conhecelo e amalo, indo depois gosa lo para sempre no outro, durante uma eternidade.

Fechados e isolados em nossa velhice, oxalá tivessemos saudade, não apenas do passado, e sim, principalmente, dos entes queridos que já se foram e lá no céu nos esperam, para começarmos uma outra vida bem mais digna e feliz!

Si nossos sentidos jà não são fieis portadores do que se passa no mundo, antegosemos com eles as delicias sem fim que a Patria do alem nos proporcionará dentro em breve!.

Seja, enfim, o que os incréos e materialistas consideram como fim de todas as nossas esperanças e inicio tão somente de desenganos, o fim, è certo, das esperanças enganosas e o inicio dessa mais pura, nobre e valiosa das esperanças, que é a Esperança dos crentes, dos cristãos, para os quais a morte é mirifica porta de entrada na mansão dos justos, onde tudo de melhor existe para depois desta vida!

EUGENIO EDUARDO

Ciencias Naturais

3.a e 4.a Series Ginasiais

Paulo Décourt e Anibal Freitas

Uma das principais condições para o ensino tem sido sempre a apresentação clara, graduada e logica da materia, partindo do simples para o complexo, procurando despertar no aluno confiança, afim de que por si mesmo possa compreender o assunto exposto. Sem prejudicar a clareza, a concisão tem, aqui, grande importancia porque, dando de tudo um pouco, procura formar um conhecimento solido, embora geral. Mas justamente aí pecam os autores de livros didaticos: ou escrevem muito, preocupados em dilatar o assusto; ou escrevem pouco, não o deixando suficiente claro. Daí a necessidade do professor *interpretar* um livro ou pensamento de outro professor. Livros assim, è bem de ver, pouquissimas vezes são manuseados sem aversão dos estudantes.

A «reforma Capanema» tornando o ensino mais flexivel em todos os seus graus e ciclos, estabeleceu não somente os programas atendendo a essa flexibilidade, mas tambem normas metalogicas para o ensino da materia, para que ela seja um elemento ponderado na formação da juventude.

Editando «Ciencias Naturais» em dois volumes, para 3.a e 4.a serie, as «Edições Melhoramentos» oferecem ao professor do Brasil e a sua classe estudiosa, dentro desse espirito e unidade de assunto, dois compendios de grande valor, organisados por dois professores de renome e estreitamente ligados ao ensino da materia, Paulo Décourt e Anibal Freitas.

Já existiam do primeiro «Zoologia Geral», «Botanica Geral» e «Noções de Historia Natural», e do segundo, «Curso de Fisica»; todas obras que honram a literatura didatica nacional!

Como esses livros, tambem as «Ciencias Naturais» são os ideais para um ensino consciencioso. Contem todos os pontos do programa oficial, explicados sempre com metodo e clareza e acompanhados de abundantes e nitidas ilustrações, a que as «Edições Melhoramentos» dedicaram especial cuidado.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 24 de Setembro de 1944 — Numero 18 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

O Dia da Juventude

Eugenio Ferreira - 4.o grau masc.

O dia 5 de Setembro é consagrado á juventude do Brasil.

A infancia e a mocidade formam a juventude de nossa Terra.

A juventude de um paiz precisa ser forte, culta, ter boa moral, pois ela será a futura geração de sua Patria.

Nesta Semana da Patria. quando sentimos dentro de nòs, o coração palpitar de amor pelo Brasil, prometemos ser homens fortes, de bons sentimentos, para servi-lo no dia de amanhã.

Os homens sadios, de corações bem formados, instruidos, fazem a grandeza de uma patria, tornando a respeitada e admirada pelas outras nações do mundo.

Pertencem á nossa Juventude os soldados do Corpo Expedicionario Brasileiro, que, hoje, em solo Europeu, garbosos, varonis, marcham com passo firme para a conquista da Paz, em defeza da Liberdade!

Durante a Semana da Patria, não nos esquecemos de pensar nesses nossos valorosos patricios, pedindo a Deus que os proteja e que os conduza de volta a esta grande Terra, no dia em que raiar no céu escuro da Europa, o Sól brilhante da Liberdade e da Paz!

Do meu caderno de linguagem

A Arvore

Composição

Benedita Helena Silva 3.o ano anex

A arvore é a nossa melhor amiga.

E' ela que nos acompanha desde o berço até a sepultura.

As suas flores alegram a nossa vista e seu perfume embalsama os ares.

Nas suas frondes agasalham se milhares de passaros que ai constroem os seus belos ninhos.

O seu tronco quanto mais antigo mais magestoso se nos apresenta.

A sombra da sua frondosa copa é um abrigo ao viandante que exausto de cansaço ai repousa e se reanima.

E' um crime devastar as nossas matas prejudicando o nosso paiz.

Cada arvore que se corta, deve-se substituida por outra. Só assim conseguiremos o reflorestamento do nosso Brasil.

Do meu caderno de linguagem

Narração da Festa

Maria Alba De Conti 2.o ano fem.

Amanheceu chovendo dia 7 de setembro.

Viemos para o Grupo Escolar ás oito horas da manhã.

A Bandeira Nacional estava hasteada nos predios mais importantes da cidade.

O Pavilhão do Grupo encheu de gente.

O primeiro numero foi o Hino Nacional cantado pelo orfeão. Em seguida D Iracema fez um bonito discurso.

Houve muitas poesias e o orfeão cantou diversas canções. Gostei da "Canção do Expedicionario" e achei graça na poesia da Lilá.

Quem presidiu a nossa festa festa foi o Padre José Maria.

Terminou ás nove horas, com o Hino Nacional. Gostei muito da festa!

Do meu caderno de linguagem

A PARREIRA

Poesia a prosa

Manoel de Melo 2.o grau masc.

No quintal de um hortelão crescia uma bela parreira.

Prometia ela lindos cachos para a proxima estação.

Um visinho muito mau e invejoso cortou ramos da planta.

Este ato mau foi perdoado pelo hortelão.

Aconteceu porem, um milagre! A videira mais cresceu e lindos cachos vieram.

Foi assim que ficaram sabendo como podar as parreiras.

Voces estão vendo como é bom saber perdoar!

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 24 Setembro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 692

O 7 DE SETEMBRO EM AGUDOS

Quem, como convidado, depois de assistir, de compartilhar pari passu com os sentimentos na juventude brilhante e sadia do Grupo Escolar desta Agudos acolhedora e meritória, sob a direção interina da dedicado educadora, Profra. Dona Branca Pisa Sobrinho, deixaria de propagar aos recantos da Patria pelas colunas deste semanario citadino, suas sinceras impressões? Somente um ingrato, um filho rebelde, imbuido de sentimentos futeis e nocivos.

Como consegui armazenar essencias, que redundaram em emoções? Impossivel.

Reconhecido e grato pelo convite recebido, entrando no recinto todo arquitetado com enfeites naturais para a solenidade, observando o afavel acolhimento dispensado, fitando os assistentes, associando-me de perto com os mesmos e ouvindo as palavras paternais, claras, singelas e significativas do zeloso e estimado Pe. José Maria da Silva Pais D. D. Vigario, que recebeu como autoridade, da D. D. Diretoria, a distinção, para presidir o desenrolar dessa sessão civica — literomusical.

Como espectador, ouvi ideias nobres e ricas em patriotismo, bem brasileiras, durante a oração nacionalista e materna, propagadas pela oradora oficial Exma. Snra. Profra. Dona Iracema F. Brisolla, que in totum, mencionou em linguagem facil, compreensivel, fatos, açoes, sobre as figuras proeminentes do aspirado 7 de Setembro.

Afeiçoado pelas artes, apreciei sinceramente, a decoração viva do cenário tão bem trabalhado e merecedor de encômio, de boas impressões, onde a autora com suas mãos habeis de artista, registrou a combinação polida das côres, reproduzindo ás conciencias, a vida agreste e salutar do nosso interior, aformoseando um grupo de crianças uniformisadas e donairosamente ornamentadas pela lyra, componentes do Orfeão, que souberam, sob a regencia e direção artistica das D. D. Profras. Dona Lydia Thiede e Dona Helena Hoffmann, afinadas, numa só demonstração nacionalista, expandir aos ares do Brasil, em duas vozes, os acordes maviosos e modulados, que sintetizaram o ardor da alma brasileira, pela execução dos hinos oficiais, canções patrioticas, regionais e familiares.

Não posso deixar no olvido, a memorização da criança brasileira. Merece, pela afeição consagrada afetivamente as suas reconhecidas e veneradas Professoras, que labutam, dedicam-se em pról a soberania do nosso Brasil, as minhas felicitações.

Leitor ou leitora, como poderá o Profor. ou a Profra., amparar e orientar os homens de amanhã, sem auxilio religioso e mutuo dos páis?

Páis brasileiros, estrangeiros e cristãos, cumpridores de seus deveres, que como nós, aspiram a magnitude de nossa Patria, não entreguem-se ao indiferentismo, não tornem se inimigos, mas sim, auxiliem os vanguardeiros da civilisacão "os professores", porque, não é do adulto que o Brasil espera no dia de amanhã, mas dessa florsinha mui graciosa, alegria do lar, que, crescendo pela educação e instrução, chegará aos pincaros do saber, ao engrandecimento.

Como auxiliar os professores na tarefa ardua, espinhosa, mas magna de instruir, civilizar? Sendo Pae, Mãe, estimulando, alfabetizando, ensinando em horas de estudos caseiros, sob horario préestabelecido.

Aproveitei, leitor ou leitora para convida lo ou convida-la a esse mister, porque o 7 de Setembro sendo o dia maximo da Historia Patria, veio a ser, creio, o mais apropriado, para conseguirmos pelo sentimento nacionalista a nossa liberdade, diante dos tentaculos do analfabetismo.

Sinceramente comovido, apasto-me de meus leitores patriotas e assiduos, pedindo aos mesmos, que, fundamentalmente alicerçados nos sentimentos patrios, expandidos durante a distinta comemoração pelo coração infantil agudense, venham no outro 7 de Setembro com seus filhos, colher para amanhã dissiminar, as sementes fornecidas pelos mestres, fator preponderante, para a educação e instrução da Juventude Brasileira.

Minha saudação e meus cumprimentos acrisolados de congratulações, a D D. Diretora e suas auxiliares, distintas Professoras adjuntas e substitutas, que tudo fizeram para o brilho, para a peroração, da Semana da Patria.

Agudos, tambem é Brasil.

Sinceros agradecimentos registro, ao corpo docente do Grupo Escolar "Cel Leite".

EDUCADOR

7 de Setembro

Comemorou-se com grande exito a magna data brasileira no pavilhão do Grupo Escolar "Coronel Leite".

Com o programa abaixo discriminado, conseguiram as organizadoras, professoras Helena Hoffmann e Lidia Thiede dar o mais significante brilho ás festividades

Inaugurou-se na mesmo ocasião, um lindo cenario de autoria da professora Lidia Thiede.

A sessão civica foi presidida pelo padre José Maria da Silva Pais.

PROGRAMA

7 de Setembro

1 Hino Nacional
2 Preleção - D. Iracema
3 Hino da Independencia
4 Poesia - M. Aparecida Melo
5 « Eusebio de Assis
6 « - Ivete Napolitano
7 « - M. Aparecida Bertuluci
8 Orfeão - Quando eu era pequenino
9 Poesia - Benedita da Silva
10 « José F. Lopes
11 « - Suely Teixeira Pombo
12 « - Augusto Gervasio
13 Orfeão - Vem cá Bitú
14 Poesia - M. de L. Capilongo
15 « - Aparicio Lima
16 « - Dialogo - Mioko Mori e M. De Rosa.
Canto 17 Poesia Nadir Perreira e Antonia Gimenes
18 Poesia - Sebastião de Carvalho
19 « - Lilà de C. Bastos
20 Poesia
21 Hino Nacional

Para o encerramento dessa sessão, foi cantado a Canção do Expedicionario pelas alunas do Orfeão

Chuveiro Elétrico "EPEL"

A Maravilha do Seculo para Banhos Quentes

Distribuidor Exclusivo:

EM AGUDOS

Casa dos Dois Mil Reis

Vende-se

Duas prensas de ferro para fabricação de telhas.

Sendo uma para telhas francesas e outra para telhas "paulista" - com dois moldes cada uma.

Ver e tratar em Piatan, com

HIGINO RONDINA

Prefeitura Municipal de Agudos

DECLARAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Agudos, declara para os devidos fins, que a Circular n.o 1223, da Diretoria Geral de Esportes, publicada no jornal "Gazeta de Agudos", de 10 do corrente, não tem efeito neste Municipio, porquanto a piscina local está devidamente legalisada.

Trata-se de uma Circular expedida a todas as Municipalidades do interior e que em diversas suas picinas não se encontram legalisadas.

Declaração

Para os devidos fins, declaro a esta e outras praças visinhas e com quem mantenho transações comerciais que desta data em diante não me responsabeliso por compras ou ordens feitas por meu filho Ricardo.

Agudos, 10 de Setembro de 1944.

Leopoldo Salzano.

Prefeitura Municipal de Agudos

Requerimentos Despachados durante a semana finda

Francisco da Silva, auxiliar da Repartição de Aguas e Exgotos, pedindo dez dias de ferias.

Defêrido

Proprietarios de Farmacias deste municipio, pedindo licença para elavar o preço de 10o|o, nos medicamentos, para cobrir as despesas de fretes, embalagens e carretos, de acordo com o Convenio da Coordenação da Mobilização Economica.

Deferido

Dr. Francisco Martins

— Em visita a seu irmão Manoel Martins, que se encontra enfermo no Hospital local, esteve nesta cidade na semana finda, o Sr. Dr. Francisco Antonio Martins, medico em São Pedro do Turvo. O distinto facultativo, que é filho do saudoso luzitano sr. João Martins, é natural de Agudos, tendo daqui se ausentado para ingressar na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, por onde se formou em 1937.

Manoel Dòca

— Regressou de sua viagem de negocios do Rio de Janeiro, Sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, proprietario nesta cidade e nosso antigo calega de imprensa.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido desde o dia 20 do corrente, com o nascimento de um robusto menino que nas aguas lustrais do batismo receberà o nome de José, o lar do sr. Guerino Crês e de sua exma sra. d. Ercilia Ricci Crês.

Nossos parabens.

Para conhecimento dos interessados a Prefeitura Municipal publica abaixo o seguinte telegrama:

Senhor Agronomo Regional
Casa da Lavoura
Agudos

Solicito sua interferencia junto distribuição gasolina, no sentido ser fornecido combustivel extritamente necessario, atividades da Região.

Urge maxima economia, em virtude de dificuldade de remessa quota de Outubro.

Saudações

(a) Admir Paes de Barros,
Chefe do Setor de Baurú.

Nestas condições, a quota que for recebida referente ao mez de Setembro, só será distribuida em casos especiais, devidamente comprovados e a criterio do Agronomo e desta Prefeitura.

Agudos, 23 de Setembro de 1944.

Padre João Baptista de Aquino,
Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Agudos

Saldo apresentado em 17 de Setembro		172.362.80
Impostos arrecadados durante a semana		493,90
		172.856,70
Pagamentos efetuados durante a semana		196,00
Saldo que passa para a semana vindoura, sendo:		172.660,70
Na Tesouraria	26 553,90	
Na Caixa Economica Est	146·106,80	
	172.660,70	

A Cèdula

Humberto de Campos

QUANDO o Manoel Gouvêa chegou ao Rio de Janeiro, a chamado de um tio que possuia um estabulo para as bandas de Vila Isabel, não era religioso. Tamanho fora, porem, o milagre de S. Benedito, salvando lhe da morte dois bezerros envenenados com herva de passarinho, que o leiteiro fez voto de, todos os anos, carregar o andor do santo, na procissão de Nossa Senhora da Graça.

Forte, vigoroso, com pescoço de touro e umas espaduas de elefante, o Gouvea, que ficara com o estabulo do tio, era um trabalhador formidavel. Madrugada ainda, cigarro ao canto da boca, bigodeira pendente, camisa aberta e tamancos enlamentos, estava ele a mugir a vaca e a torneira, na faina de servir e, ao mesmo tempo enganar a freguesia. Com esse metodo, possuia já uma pequena quinta nas proximidades de Vila Real uma casinha no Meyer e oito contos e pouco, em dinheiro, na Caixa Economica.

Devoto do taumaturgo, e resolvido a cumprir a sua promessa, procurou o Gouvea o vigario da Parochia, dando lhe ciencia do seu voto. E no dia da procissão lá estava ele no seu terno de casimira preta, comprado feito nas suas botas 48, sob o seu chapelão de feltro, pronto para tomar aos ombros a santa imagem miraculosa.

Os andores que então apareciam nas procissões da Senhora da Graça não eram carregados por quatro pessoas: eram menores, mais portateis, para dois devotos, um adeante e outro atraz. ficando estes com pau em cada ombro. E uma hora depois, lá estava o Gouvea em marcha, carregando devotamente o andor, tendo aos ombros os dois paus de deante, e tendo por companheiro, atraz, o Bernardo Padeiro, que tinha a mesma altura, e marchava com a mesma circumspeção. Em cima, a imagem de S. Benedito, no seu traje dourado, o resplendor de prata tremelicando acima da cabeça, balouçava na cadencia das passadas, abençoando, mudamente, a multidão de fieis.

Suando como uma esponja espremida, o leiteiro caminhava, passo a passo, orgulhoso de si mesmo, ao ritimo da procissão. De vez em quando, a multidão parava. O Gouvea parava tambem, com a sua carga sagrada. Cantos religiosos subiam da terra, para a tarde serena, glorificando o Creador. Foguetes estalavam, alto, num punhado de fumo cinzento. E a procissão punha-se em marcha, de novo, como um reptil colossal, que se fatigasse com o proprio peso.

A' entrada de uma rua, quasi ao anoitecer, a multidão estacou. Vermelho e suado, os ombros moidos, o Gouvea parou, tambem, com o seu andor. E estava parado, olhando para os sapatos, que lhe doiam horrivelmente, quando os seus olhos deram, casualmente com uma cedula de dez cruzeiros, aberta no calçamento. Olhar aguçado, procurou, com a ponta do pé, levanta-la do chão. O esforço era, no entanto, inutil. Os momentos passavam e, vendo que a procissão estava para retomar a marcha, deixando ele, ali, a cedula tentadora, teve uma ideia: abaixou-se para apanhar o dinheiro, francamente, com a mão.

Ao curvar-se, porem, para isso, a parte diantei ra do andor, que dependia dos seus ombros, baixou com ele. Baixando, a a imagem do S. Benedito naturalmente se desequilibrou tombando, tesa, para a frente. E caindo, foi bater, em cheio, com a cabeça na cabeca do Gouvea, que, vendo o santo abaixar-se tambem, por cima dele, declarou, resoluto:

— Não, senhor! E' meu Quem viu primeiro fui eu!

E empalmou, calmo, a de dez.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio
Atlas
Todos os domingos,
às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Teatro S. Paulo
HOJE
DUMBO
Desenho colorido de Walt Disneys em 8 partes

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

ESCOLARES!
Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!
LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA«
Rua 13 de Maio N.o 545

Dr. Leão Tocci
Medico Operador e Parteiro
Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo
Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.
Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...
Colaborações interessantes
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Escritorio Comercial "Aztéca"
Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira
Filial em Agudos — Rua 13 de Maio
Telefone 6-9
Séde — Baurú - Telf. 1-1-1
Encarregada: Srta. Anna Pavanelli

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 AGUDOS

O que todas as donas de casa devem saber

Para tirar o brilho das casimiras

Para tirar as desgradaveis partes brilhantes dos tecidos de casimira, é suficiente humedecer a fazenda do lado direito, com partes iguais de agua e amoniaco. Depois passa-se o ferro pelo aveso com a fazenda ainda humida.

O melhor processo para limpar luvas

As luvas para que fiquem bem limpas devem ser esfregadas com um pano embibido em leite, no qual se tenham dissolvidos alguns pedaços de cristal de soda (carbonato). Pode-se tambem esfregar as luvas com uma franela molhada embebida em pó de sabão forte.

Como restaurar o pelo das roupas

Acontece geralmente que os tecidos peludos, ficam lisos nas partes mais sujeitas ao contato com os assentos ou respaldos das cadeiras. Para restaurar o pelo dos tecidos deve-se passar bem de leve um papel de lixa bem fino, que fará o tecido voltar á aparencia primitiva.

A glicerina tambem tira manchas

Uma das mais interessantes propriedades da glicerina é a de tirar manchas de café dos mais dedicados tecidos como a seda, a gaze etc... Uma escova macia e molhada em glicerina remove com absoluta segurança qualquer mancha de café. Depois com com agua morna clarea-se a mancha, passando a seguir o tecido com ferro quente. A glicerina absorve completamente qualquer materia colorante, disssolvente em gorduras, como acontece com o café.

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

Anunciem neste JORNAL

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE - às 8,30 horas o colossal desenho

DUMBO

Desenho colorido em longa metragem EM 3 PARTES

Terça-Feira — O òtimo film:

Quando Eva Consente

Rosalind Russell Walter Pidgeon

Dia 1.o — O colossal filme intitulado:

IDILIO EM DÓ RE' MI

Judy Garland Martha Eggerth

5.a Feira - LOBISHOMEM

Lou Chaney

Sabado - Corações Palpitantes

Johnny Mac Brown

E A SERIE X9

Dia 3 - Charles Laughton Maureen O'harara George Sanders no formidavel film:

ESTA TERRA E' MINHA

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 24 DE SETEMBRO DE 1944 | NUM. 692

VELHICE

As creanças não cogitam dela; e os mocos, si chegam a medita-la, tal somente acontece para ve-la demasiado longe, ou ter pena dos que são velhos.

Os velhos... mesmo esses não a consideram tal e qual é, ou porque a saudade do passado lhes não dá tempo cabivel para isso, ou porque ainda se consideram bastante longe do fim iniludivel que se chama e é a *morte*.

A sabia natureza, porem, *como si conhecesse* o que vem depois da morte, mais do que os maiores sabios, tudo faz e intenta para que um velho medite e considere sobre o que Deus nos promete para depois da vida neste mundo: os sentidos, esses meios de comunicação de que dispomos entre nosso eu material e o mundo, vai-se embotando, vão até faltando, com o encarquilhamento, da pele, a surdez, a cegueira quasi, etc..

Quer ela fazer de nossa essencia um como que turibulo, fechando-se para o mundo e pronto somente a elevar aos ceus as espirais do piedoso incenso, queimado e consumido no altar do Deus bondoso e justiceiro que nos creou, que nos poz no mundo para conhece-lo e ama-lo, indo depois gosa lo para sempre no outro, durante uma eternidade.

Fechados e isolados em nossa velhice, oxalá tivessemos saudade, não apenas do passado, e sim, principalmente, dos entes queridos que já se foram e lá no céu nos esperam, para começarmos uma outra vida bem mais digna e feliz!

Si nossos sentidos jà não são fieis portadores do que se passa no mundo, antegosemos com eles as delicias sem fim que a Patria do alem nos proporcionará dentro em breve!.

Seja, enfim, o que os incréos e materialistas consideram como fim de todas as nossas esperanças e inicio tão somente de desenganos, o fim, è certo, das esperanças enganosas e o inicio dessa mais pura, nobre e valiosa das esperanças, que é a Esperança dos crentes, dos cristãos, para os quais a morte é mirifica porta de entrada na mansão dos justos, onde tudo de melhor existe para depois desta vida!

EUGENIO EDUARDO

Ciencias Naturais

3.a e 4.a Series Ginasiais

Paulo Décourt e Anibal Freitas

Uma das principais condições para o ensino tem sido sempre a apresentação clara, graduada e logica da materia, partindo do simples para o complexo, procurando despertar no aluno confiança, afim de que por si mesmo possa compreender o assunto exposto. Sem prejudicar a clareza, a concisão tem, aqui, grande importancia porque, dando de tudo um pouco, procura formar um conhecimento solido, embora geral. Mas *justamente aí pecam* os autores de livros didaticos: ou escrevem muito, preocupados em dilatar o assusto; ou escrevem pouco, não o deixando suficiente claro. Daí a necessidade do professor *interpretar* um livro ou pensamento de outro professor. Livros assim, è bem de ver, pouquissimas vezes são manuseados sem aversão dos estudantes.

A «reforma Capanema» tornando o ensino mais flexivel em todos os seus graus e ciclos, estabeleceu não somente os programas atendendo a essa flexibilidade, mas tambem normas metalogicas para o ensino da materia, para que ela seja um elemento *ponderado* na formação da juventude.

Editando «Ciencias Naturais» em dois volumes, para 3.a e 4.a serie, as «Edições Melhoramentos» oferecem ao professor do Brasil e a sua classe estudiosa, dentro desse espirito e unidade de assunto, dois compendios de grande valor, organisados por dois professores de renome e estreitamente ligados ao ensino da materia, Paulo Décourt e Anibal Freitas.

Já existiam do primeiro «Zoologia Geral», «Botanica Geral» e «Noções de Historia Natural», e do segundo, «Curso de Fisica»; todas obras que *honram a literatura didatica nacional*.

Como esses livros, tambem as «Ciencias Naturais» são os ideais para um ensino consciencioso. Contem todos os pontos do programa oficial, explicados sempre com metodo e clareza e acompanhados de abundantes e nitidas ilustrações, a que as «Edições Melhoramentos» dedicaram especial cuidado.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 24 de Setembro de 1944 — Numero 18 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

O Dia da Juventude

Eugenio Ferreira - 4.o grau masc.

O dia 5 de Setembro é consagrado á juventude do Brasil.

A infancia e a mocidade formam a juventude de nossa Terra.

A juventude de um paiz precisa ser forte, culta, ter boa moral, pois ela será a futura geração de sua Patria.

Nesta Semana da Patria, quando sentimos dentro de nòs, o coração palpitar de amor pelo Brasil, prometemos ser homens fortes, de bons sentimentos, para servi-lo no dia de amanhã.

Os homens sadio, de corações bem formados, instruidos, fazem a grandeza de uma patria, tornando a respeitada e admirada pelas outras nações do mundo.

Pertencem á nossa Juventude os soldados do Corpo Expedicionario Brasileiro, que, hoje, em solo Europeu, garbosos, varonis, marcham com passo firme para a conquista da Paz, em defeza da Liberdade!

Durante a Semana da Patria, não nos esquecemos de pensar nesses nossos valorosos patricios, pedindo a Deus que os proteja e que os conduza de volta a esta grande Terra, no dia em que raiar no céu escuro da Europa, o Sól brilhante da Liberdade e da Paz!

Do meu caderno de linguagem

A Arvore

Composição

Benedita Helena Silva 3.o ano anex

A arvore é a nossa melhor amiga.

E' ela que nos acompanha desde o berço até a sepultura.

As suas flores alegram a nossa vista e seu perfume embalsama os ares.

Nas suas frondes agasalham se milhares de passaros que ai constroem os seus belos ninhos.

O seu tronco, quanto mais antigo mais magestoso se nos apresenta.

A sombra da sua frondosa copa é um abrigo ao viandante que exausto de cansaço ai repousa e se reanima.

E' um crime devastar as nossas matas prejudicando o nosso paiz.

Cada arvore que se corta, deve-se substituida por outra. Só assim conseguiremos o reflorestamento do nosso Brasil.

Do meu caderno de linguagem

Narração da Festa

Maria Alba De Conti 2.o ano fem.

Amanheceu chovendo dia 7 de setembro.

Viemos para o Grupo Escolar ás oito horas da manhã.

A Bandeira Nacional estava hasteada nos predios mais importantes da cidade.

O Pavilhão do Grupo encheu de gente

O *primeiro numero* foi o Hino Nacional cantado pelo orfeão. Em seguida D Iracema fez um bonito discurso.

Houve muitas poesias e o orfeão cantou diversas canções. Gostei da "Canção do Expedicionario" e achei graça na poesia da Lilá.

Quem presidiu a nossa festa festa foi o Padre José Maria.

Terminou ás nove horas, com o Hino Nacional. Gostei muito da festa!

Do meu caderno de linguagem

A PARREIRA

Poesia a prosa

Manoel de Melo 2.o grau masc.

No quintal de um hortelão crescia uma bela parreira.

Prometia ela lindos cachos para a proxima estação.

Um visinho muito mau e invejoso cortou ramos da planta.

Este ato mau foi perdoado pelo hortelão.

Aconteceu porem, um milagre! A videira mais cresceu e lindos cachos vieram.

Foi assim que ficaram sabendo como podar as parreiras.

Voces estão vendo como é bom saber perdoar!